

MEMORIAL DESCRITIVO

ARQUITETÔNICO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE ITAJAÍ - SC



1. INFORMAÇÕES GERAIS

Objetivo da obra: Construção da Sede do Instituto de Previdência de Itajaí

Cidade: Itajaí / SC

Local: Rua Anna Carolina Zapparoli Gomes Silva de Souza, 55 – Bairro da

Ressacada

Áreas:

• **Térreo**: 447,44 m²

• 1º Pavimento: 419,83 m²

• 2º Pavimento: 419,83 m²

• Total: 1 255,53 m²

2. APRESENTAÇÃO

Este memorial tem por objetivo descrever o Projeto Arquitetônico de construção da Sede do Instituto de Previdência de Itajaí - IPI, localizada na Rua Anna Carolina Zapparoli Gomes Silva de Souza, 55 – Bairro da Ressacada, na cidade de Itajaí, no estado de Santa Catarina.

O memorial descreve os espaços projetados a fim de facilitar o entendimento da proposto e auxiliar a elaboração dos projetos complementares.

A empresa contratada deverá ter registro junto ao Conselhos Regionais de Engenharia e Arquitetura – CREA/CAU, bem como possuir em seu quadro permanente responsável técnico devidamente reconhecido pelo CREA/CAU, detentor de atestado de responsabilidade técnica por execução de serviços com características semelhantes ao presente objeto.

Os serviços e obras serão realizados em rigorosa observância ao projeto aprovado, bem como em estrita obediência às prescrições e exigências contidas neste memorial descritivo, especialmente as normas técnicas vigentes, as especificações de materiais e equipamentos descritos, todos eles convenientemente autenticados por ambas as partes como elementos integrantes do contrato e, valendo como se, no mesmo contrato, efetivamente transcritos fossem.

Em caso de dúvidas quanto à interpretação dos projetos, especificação de materiais e equipamentos, normas técnicas de execução, ou das instruções de



concorrência, a CONTRATADA deverá consultar o órgão CONTRATANTE, não será permitida alteração de nenhuma das especificações constantes deste Projeto Básico, exceto a juízo da CONTRATANTE.

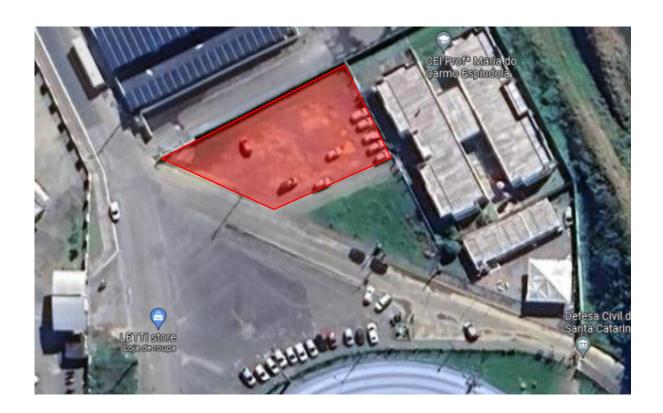
3. INTRODUÇÃO

3.1 Contextualização da área do projeto

A edificação se encontra em um a bairro misto, com a presença de residências, comércios e edificações públicas, sendo este inserido em um lote institucional na cidade de Itajaí, localizado na Rua Anna Carolina Zapparoli Gomes Silva de Souza, 55 – Bairro da Ressacada, que contemplará a construção para um melhor atendimento dos seus usuários.

3.2 Situação Fundiária

Acerca do domínio da poligonal onde encontra-se a edificação, pode-se dizer que se trata de uma área pública, que foi cedida ao Instituto, com o objetivo da implantação desta edificação.





4. MEMORIAL DESCRITIVO DO PROJETO DE ARQUITETURA

4.1 COBERTURA

4.1.1 Telhas Metálicas Trapezoidais Galvanizadas cor branca

Caracterização e Dimensões do Material

Telhas trapezoidais de aço galvanizado pré-pintado, na cor cinza. - 980 mm (cobertura útil) x 50 mm(espessura) x conforme projeto (comprimento).

Sequência de execução:

A colocação deve ser feita por fiadas, iniciando-se pelo beiral até a cumeeira, e simultaneamente em águas opostas. Obedecer à inclinação do projeto e a inclinação mínima determinada para cada tipo de telha. As primeiras fiadas devem ser amarradas às ripas com arame de cobre.

Os encontros dos planos de telhado com planos verticais, empenas e paredes, deverão receber rufos metálicos, para evitar infiltrações de água. Os encontros dos planos de telhado com planos horizontais de laje deverão receber calhas coletoras, conforme especificação.

Normas Técnicas relacionadas:

ABNT NBR 14514:2008, Telhas de aço revestido de seção trapezoidal – Requisitos.

4.1.2 Calhas Metálicas

Caracterização e Dimensões do Material:

Calha em chapa de aço galvanizado ou aço galvalume. Dimensões especificadas em projeto.

Modelo de Referência:

Marca: Calha Forte.

Sequência de execução:

Fixar com o auxílio de parafusos inicialmente os suportes de calhas, nas distancias e para a obtenção do caimento estabelecido, conforme projeto de instalações de águas pluviais. Depois fixar as calhas e utilizar cola de silicone nas emendas entre as peças, com sobreposição mínima de 2 cm. As calhas deverão ser fixadas ao longo das extremidades das telhas conforme projeto.

4.2 ESQUADRIAS



4.2.1 Esquadrias de Alumínio (Portas e Janelas)

Características e Dimensões do Material

As esquadrias (janelas e portas) serão de alumínio, fixadas na alvenaria, em vãos requadrados e nivelados com contramarco. Os vidros deverão ter espessura mínima 6mm, sendo laminado com transmitância térmica de 3,22W/m²k e fator solar de 0,43 até 0,54.

Vidros laminado liso comum fumê com 10mm de espessura.

Aplicação no Projeto:

Janelas revestidas: com pintura esmalte cor preta.

Normas Técnicas relacionadas:

ABNT NBR 10821-1: Esquadrias externas para edificações - Parte 1: Terminologia;

ABNT NBR 10821-2: Esquadrias externas para edificações - Parte 2: Requisitos e classificação.

4.2.2 Portas de Madeira

Características e Dimensões do Material:

Deverá ser utilizada madeira de lei, sem nós ou fendas, não ardida, isenta de carunchos ou brocas. A madeira deve estar bem seca. As folhas de porta deverão ser executadas em madeira compensada de 35 mm, com enchimento sarrafeado, semi-ôca, revestidas com compensado de 3 mm em ambas as faces.

Os marcos e alisares (largura 8cm) deverão ser fixados por intermédio de parafusos, sendo no mínimo 8 parafusos por marco.

Ferragens:

As ferragens deverão ser de latão ou em liga de: alumínio, cobre, magnésio e zinco, com partes de aço. O acabamento deverá ser cromado. As dobradiças devem suportar com folga o peso das portas e o regime de trabalho que venham a ser submetidas. Os cilindros das fechaduras deverão ser do tipo monobloco. Para as portas externas, para obtenção de mais segurança, deverão ser utilizados cilindros reforçados. As portas internas poderão utilizar cilindros comuns.

Nas portas indicadas em projeto, onde se atende a NBR 9050, serão colocados puxadores especiais no lado interno.

Sequência de execução:



Antes dos elementos de madeira receberem pintura esmalte, estes deverão ser lixados e receber no mínimo duas demãos de selante, intercaladas com lixamento e polimento, até possuírem as superfícies lisas e isentas de asperezas.

Aplicação no Projeto:

Portas revestidas: com pintura esmalte cor marrom.

Normas Técnicas relacionadas:

ABNT NBR 7203: Madeira serrada e beneficiada;

ABNT NBR 15930-1: Portas de madeira para edificações - Parte 1: Terminologia e simbologia;

ABNT NBR 15930-2: Portas de madeira para edificações - Parte 1: Requisitos.

4.3 ACABAMENTOS / REVESTIMENTOS

Foram definidos para acabamento materiais padronizados, resistentes e de fácil aplicação. Antes da execução do revestimento, deve-se deixar transcorrer tempo suficiente para o assentamento da alvenaria (aproximadamente 7 dias) e constatar se as juntas estão completamente curadas. Em tempo de chuvas, o intervalo entre o térmico da alvenaria e o início do revestimento deve ser maior.

4.3.1 Pintura de Superfícies Metálicas

Características e Dimensões do Material:

As superfícies metálicas receberão pintura a base de esmalte sintético;

Material: Tinta esmalte sintético;

Qualidade: de primeira linha Cor: Branco Gelo Fabricante: Suvinil ou equivalente.

Sequência de execução:

- Aplicar Pintura de base com primer: Kromik Metal Primer 74 ou equivalente.
- Pintura de acabamento / Número de demãos: tantas demãos, quantas forem necessárias para um acabamento perfeito, no mínimo duas. Deverá ser rigorosamente observado o intervalo entre duas demãos subsequentes indicados pelo fabricante do produto. Deverão ser observadas as especificações constantes no projeto estrutural metálico de referência.

Normas Técnicas relacionadas:



ABNT NBR 11702: Tintas para construção civil – Tintas para edificações não industriais – Classificação;

ABNT NBR 13245: Tintas para construção civil - Execução de pinturas em edificações não industriais - Preparação de superfície.

4.3.2 Paredes Externas – Pintura Acrílica

Características e Dimensões do Material:

As paredes externas receberão revestimento de pintura acrílica para fachadas sobre reboco desempenado fino e acabamento fosco.

Modelo de Referencia: tinta Suvinil Fachada Acrílico contra Microfissuras, ou equivalente.

Sequência de execução:

Ressalta-se a importância de teste das tubulações hidrossanitários, antes de iniciado qualquer serviço de revestimento. Após esses testes, recomenda-se o enchimento dos rasgos feitos durante a execução das instalações, a limpeza da alvenaria, a remoção de eventuais saliências de argamassa das justas. As áreas a serem pintadas devem estar perfeitamente secas, a fim de evitar a formação de bolhas.

O revestimento ideal deve ter três camadas: chapisco, emboço e reboco liso, antes da aplicação da massa corrida.

Normas Técnicas relacionadas:

ABNT NBR 11702: Tintas para construção civil – Tintas para edificações não industriais – Classificação;

ABNT NBR 13245: Tintas para construção civil - Execução de pinturas em edificações não industriais - Preparação de superfície.

4.3.4 Paredes Internas – Áreas Molhadas (sanitários, cozinha e

serviço)

Caracterização e Dimensões do Material:

Cerâmica 30 x 40 – Sanitários, DML e Serviço

Cor: Branca;

Dimensões: $30 \times 40 \text{ cm}$ (h = 2,0m)

Modelo referência: Fabricante Eliane: Linha Forma Slim - Modelo AC

30;



Rejunte: Epóxi cinza platina.

Cerâmica 30 x 40 – Cozinha

Cor: Branca;

Dimensões: 30x40 cm (h=1,20 m)

Modelo de referência: Fabricante Eliane: Linha Forma Slim - Modelo

AC 30.

Pintura

As paredes (acima dos revestimentos cerâmicos) receberão revestimento de pintura acrílica sobre massa corrida, aplicada sobre o

reboco desempenado fino;

Modelo de referência: Tinta Suvinil Banheiros e Cozinha (epóxi a base de água), com acabamento acetinado, cor Branco Gelo, ou equivalente;

Caracterização e Dimensões do Material

As cerâmicas serão assentadas com argamassa industrial indicada para áreas internas, obedecendo rigorosamente a orientação do fabricante quanto à espessura das juntas. A última demão de tinta deverá ser feita após a instalações das portas e divisórias quando da finalização dos ambientes.

4.4 PISOS

4.4.1 Pisos em cerâmica salas e corredores

Caracterização e Dimensões do Material:

Para as áreas comuns, incluindo salas e corredores, será indicado a utilização de piso cerâmico tipo esmaltado extra de dimensões 80 X 80 cm, cor cinza claro. Devem ser observada as indicações do fabricante quanto ao seu assentamento e espaçamento.

4.4.2 Pisos em cerâmica áreas molhadas

Caracterização e Dimensões do Material:

Para as áreas molhadas, incluindo banheiros, será indicado a utilização de piso cerâmico antiderrapante 45 X 45 cm, cor cinza claro. Devem ser observada as indicações do fabricante quanto ao seu assentamento e espaçamento.

4.4.3 Pavimento Intertravado

Características:

As principais características dos blocos intertravados de concreto ou

8



pavers são apresentadas a seguir:

- Juntas entre 2,0 a 2,5 mm;
- Espessura da camada de areia de assentamento de no máximo 40 mm;
- Areia média para assentamento com 0 a 5% passando na peneira n.º 200 e com umidade abaixo da umidade ótima;
- Areia fina para rejuntamento com 0 a 15% passando na peneira n.º 200 e deverá estar seca:
- Fazer uma passada de rolo liso antes da execução da selagem do pavimento com areia fina;
- Não executar cortes nas peças com dimensões inferiores a 1/3 da menor dimensão da peça;
- Em caixas de passagem e poços de visita executar anel de envolvimento de concreto:
- Manter o controle da regularidade da base a cada 5 metros;
- O PAVER deve ter resistência de tração na flexão ≥ 2,5 MPa, e de compressão ≥ 35 MPa (tráfego pesado);
- Deve-se prever uma drenagem superficial do PAVER fazendo-se para isto declividade transversal na ordem de 3%;

Colchão De Areia:

Consiste no espalhamento de uma camada de areia sobre base ou subbase existente. Suas principais funções são permitir um adequado nivelamento do pavimento que será executado e distribuir uniformemente os esforços transmitidos à camada subjacente. Conforme descrito nas características acima, a espessura do colchão de areia deverá ser no máximo igual à 5cm.

Assentamento Dos Blocos:

Os blocos deverão ser assentados em fiadas, perpendiculares ao eixo da via, ficando a maior dimensão na direção da fiada. Pequenos espaços existentes entre os blocos de arremate e as bordas de acabamento do pavimento tais como meios-fios, devem ser completados com areia, ou argamassa de cimento e areia, se forem frestas mais largas do que 1 cm. Concluído o assentamento, a cada pequeno trecho o pavimento deverá ser submetido à ação de placa vibratória ou de pequenos rolos vibratórios, para adensamento do colchão de areia e eliminação dos eventuais desníveis. Finalmente espalha-se, por varredura, areia sobre o pavimento para



preenchimento dos vazios, até a saturação completa das juntas. Nos cruzamentos o assentamento da via principal deverá seguir normalmente, enquanto que na via secundária o assentamento deverá prosseguir até encontrar o alinhamento das peças inteiras da via principal. As diferenças devido à concordância deverão ser distribuídas pelas fileiras anteriores. Em geral, utilizam-se amarrações de 10 em 10m, para permitir a distribuição da diferença a ser corrigida por toda a extensão da quadra a ser pavimentada.

4.5 LOUÇAS, METAIS E ACESSÓRIOS

4.5.1 Louças

Visando facilitar a aquisição e futuras substituições das bacias sanitárias, das cubas e dos lavatórios, o projeto padrão adota todas as louças da edificação na cor branca e com as seguintes sugestões, conforme modelos de referência abaixo.

4.5.2 Metais e Plásticos

Visando facilitar a aquisição e futuras substituições das torneiras, das válvulas de descarga e das cubas de inox, o projeto padrão sugere que todos os metais da edificação sejam de marcas difundidas em todo território nacional, conforme modelos de referência abaixo.

Serão sugeridos neste Memorial apenas os itens de metais aparentes, todos os complementos (ex.: sifões, válvulas para ralo das cubas, acabamentos dos registros) deverão ser incluídos na planilha orçamentária, seguindo o padrão de qualidade das peças aqui especificadas.

4.6 FORRO

4.6.1 Forro monolítico de gesso acartonado, de 12.5mm de espessura

Deverá ser utilizado para rebaixamento, fechamento de tetos ou com finalidade de ocultar tubulações aparentes. Os ambientes que receberão o forro estão indicados em projeto. A base de sustentação poderá ser a parte inferior de lajes ou a estrutura da cobertura. Para arremate de encontro entre o forro e a parede deverão ser instaladas, na parede, peças apropriadas de acabamento. O forro deverá ser pintado.

Deverá ser marcado, em todo o perímetro, da parede, o nível determinado do pé direito, fixando fios flexíveis entre as paredes paralelas, que servirão de



referência para a fixação das placas. Peças apropriadas para a fixação das placas deverão ser fixadas na base de sustentação, por meio de tirantes fixados na estrutura. As placas e perfis deverão ser nivelados, alinhados e encaixados e as placas deverão ser parafusadas em estrutura de aço.

5 **LIMPEZA GERAL**

Ao final dos trabalhos, a obra deverá ser entregue perfeitamente limpa, todas as instalações funcionando, os pisos varridos e removidos os entulhos, enfim, serão feitos todos os serviços necessários à perfeita entrega da obra.

6 TABELAS DE ESPECIFICAÇÕES DE CORES E ACABAMENTOS

ELEMENTOS	AMBIENTES	ESPECIFICAÇÕES	CORES
Paredes, painéis e pilares	Fachadas	Pintura acrílica acetinada	Indicado
Janelas	Ambientes em geral	Pele de vidro com janelas em maxi-air	Ferro com pintura metálica preta
Portas	Sanitários	Folha de portas em alumínio	Branca
	Ambientes em geral	Folha de porta em madeira	Branca
Pisos	Área edificada	Piso cerâmico	Cinza claro
	Áreas externas descobertas	Piso intertravado	Cinza
Paredes	Internas	Pintura acrílica	Branca
	Externa	Pintura acrílica	Branca
	Cozinha	Cerâmica 32 x 57 cm (h = 1,20 m)	Branco
	Sanitários	Cerâmica 30 x 40 cm (até 2,00 m de altura)	Branco



ITAJAÍ OUTUBRO / 2023

DLM ENGENHARIA E ARQUITECTURA LTDA

Larissa Meireles Proprietária/Gerente RG nº 12.545.584-0



